

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: bkg5qxn SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 11/01/2023 Moção de pesar nº 5/2023 Protocolo nº 27/2023</p>	
<p>Autor: Dep. Gilberto Cattani</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "**MOÇÃO DE PESAR**", ao atual Governo Federal, expressa nos seguintes termos:

“A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros e atendendo requerimento do Deputado Gilberto Cattani, manifesta seu mais profundo **Pesar**, ao atual Governo Federal pela extinção da Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED) por ocasião da edição da Medida Provisória 1.154, de 01.01.2023, que Estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios.”

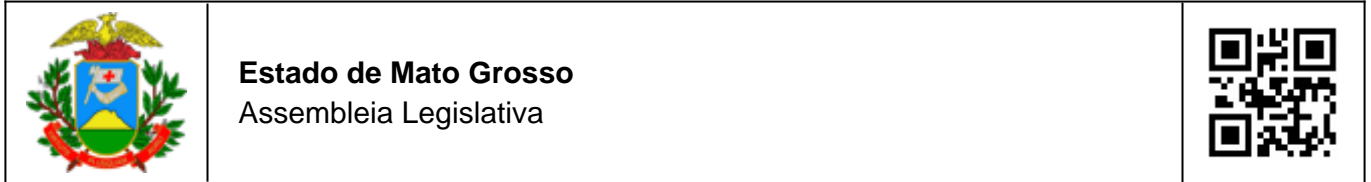
JUSTIFICATIVA

Como Presidente da Frente Parlamentar de Prevenção e Cuidado às Drogas, vejo com grande tristeza a medida do atual chefe do executivo federal ao extinguir a Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED) e anunciar o fechamento de Leitos e Hospitais Psiquiátricos.

Segundo dados fornecidos pelo Dr. Quirino Cordeiro^[1], médico-psiquiatra, professor universitário, foi Coordenador de saúde Mental do Ministério da Saúde em 2017 e 2018, e Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas, do Ministério da Cidadania, em 2019 a 2022, o Governo Bolsonaro ajudou mais de 130 mil brasileiros com dependência química ao buscarem tratamento e se libertarem das drogas por meio de financiamento público federal que abriu vagas em comunidades terapêuticas (casa de recuperação de pessoas que apresentam dependência química). Foram mais de 700 comunidades terapêuticas financiadas, abrindo mais de 17 mil vagas para dependentes químicos.

Foi a primeira vez na história do Brasil que existiu uma Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas, demonstrando preocupação, empatia e verdadeira política pública para esse essa pessoas, tão importante quanto as demais.

Lamento, também, a infeliz fala da atual Ministra da Saúde, Nísia Trindade, que em sua fala no início da gestão, logo na primeira semana do ano, anunciou que revogaria todas as portarias e demais atos



normativos relativos a Política Nacional de Saúde Mental.

Não é apenas um retrocesso, mas uma grande irresponsabilidade para com o direito a saúde que todos merecem, inclusive, os pacientes com dependência química que, a luz do Art. 5º, da Constituição Federal, não podem ser tratadas com indiferença, mas com os cuidados médico-hospitalares que necessitam.

Para registro, segundo Dicionário Michaelis^[2], a palavra “pesar”, na semântica proporcionada pela qualificação de Verbo Transitivo Indireto, indica “causar mágoa ou tristeza”, como é o caso do atual Governo Petista, que, em sua primeira semana, está vergastando direitos de um público totalmente carente de cuidados, o que não se confunde com a semântica proporcionada pela qualidade de Substantivo Masculino, que indica “sentimento de tristeza profunda pela morte de alguém”, para o qual é comumente utilizada a proposição.

Certo do apoio dos demais parlamentares para aprovação da presente moção.

[1] <https://www.instagram.com/p/CnJ8Fs0qDhe/>

[2] <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/pesar/>

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 10 de Janeiro de 2023

Gilberto Cattani
Deputado Estadual